

**Vivências e Aprendizados no Estágio em Ciências Biológicas: Perspectivas em Biodiversidade, Meio Ambiente, Biotecnologia e Saúde¹**

**Emily Berti Grando Steurer², Linda Hellyn Marques³, Millena Gabriela Irgang⁴,
Juliana Souza da Silva Bruinsma⁵**

¹ Trabalho desenvolvido como parte integrante da disciplina de estágio, biodiversidade e meio ambiente, biotecnologia e saúde do curso de Ciências Biológicas da UNIJUI.

² Estudante do curso de graduação em Ciências Biológicas da UNIJUI. E-mail: emily.grando@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do curso de graduação em Ciências Biológicas da UNIJUI. E-mail: linda.marques@sou.unijui.edu.br

⁴ Estudante do curso de graduação em Ciências Biológicas da UNIJUI. E-mail: millena.irgang@sou.unijui.edu.br

⁵ Professora do curso de Ciências Biológicas da UNIJUI. E-mail: juliana.sbruinsma@sou.unijui.edu.br

O estágio curricular supervisionado é uma etapa essencial da formação acadêmica, proporcionando aos estudantes vivências práticas que complementam a teoria aprendida ao longo do curso. Em um cenário de crescentes desafios socioambientais, a formação de profissionais com visão integrada torna-se um imperativo. Este trabalho tem como objetivo analisar os aprendizados e reflexões obtidos durante as aulas teóricas e práticas do Estágio em Ciências Biológicas, com ênfase nas áreas de Biodiversidade e Meio Ambiente, Biotecnologia e Saúde. A metodologia articulou aulas teóricas dialogadas e discussões em grupo com a análise de casos práticos e materiais de apoio, visando conectar o conhecimento adquirido às diferentes áreas de atuação do biólogo. As atividades teóricas abordaram temas como conservação da biodiversidade, sustentabilidade ambiental, avanços da biotecnologia, saúde coletiva e o papel social do profissional biólogo. As discussões e análises reforçaram a percepção de que a formação multidisciplinar e a ética são cruciais para a atuação responsável do biólogo na sociedade atual. Essa abordagem demonstrou que a resolução de problemas complexos exige do biólogo contemporâneo não apenas domínio técnico, mas também competências em pensamento crítico e comunicação. Conclui-se que as aulas teóricas e também as práticas do estágio foram fundamentais para consolidar a ponte entre teoria e prática, promovendo reflexões críticas e solidificando o compromisso do futuro profissional com a ciência, a educação e a saúde ambiental. A experiência, portanto, transcendeu o cumprimento de um requisito curricular, atuando como um elemento-chave na construção da identidade e do propósito do futuro biólogo.

Palavras-chave: Estágio curricular; Formação do biólogo; Biodiversidade; Biotecnologia; Saúde.